

Clinton reitera apoio ao País em telefonema

Presidente americano diz acreditar que Brasil está adotando política econômica correta

PAULO SOTERO

Correspondente

WASHINGTON – O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, telefonou ontem para o presidente Fernando Henrique Cardoso para cumprimentá-lo pela reeleição e reiterar a disposição positiva dos EUA e dos países industrializados quanto ao rumo da política econômica do governo brasilei-

ro. Os dois presidentes “conversaram sobre o apoio do G-7 (os países mais ricos) para países como o Brasil”, informou o porta-voz da Casa Branca, Joe Lockhart. Clinton “disse acreditar que estes países estão agindo corretamente em termos de reformas econômicas”.

Clinton telefonou antes do discurso de Fernando Henrique. O gesto de atenção é especialmente significativo, porque ocorreu num dia em que Clinton travava uma batalha de bastidores para limitar o número de democratas que votarão hoje a favor de abrir o processo de impeachment contra ele, por causa do escândalo Lewinsky.

Nas últimas semanas o secretário do Tesouro, Robert Rubin, fez repetidas declarações de apoio a Fernando Henrique e ao País. Ele disse que “a estabilidade e a prosperidade do Brasil são cruciais não só para a América Latina, mas também para os Estados Unidos” e incluiu o País entre aqueles que estão empenhados em reformas e estão sendo injustamente afetados pela crise internacional.

O apoio de Clinton deve ser reforçado hoje por nova declaração de suporte ao Brasil pelo diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, na entrevista que concluirá a reunião anual da instituição.